

MONITORANDO A FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES PÓS-COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E EXERCÍCIO FÍSICO

Jhemilly Scarleth Araujo Fernandes¹, Mariane Catarina Tavares Salton², Bruno Ferrari Silva³, Maria Luiza Amaro Camilo⁴, Bráulio Henrique Magnani Branco⁵

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. jhemillyfernandes2@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. ra-1992604-2@alunos.unicesumar.edu.br

³ Professor, Doutor, SEDUC/SESP. bruno.ferrari@unicesumar.edu.br

⁴ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. malucamilofisio@gmail.com

⁵ Doutor, Departamento de Pós-graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. braulio.branco@unicesumar.edu.br

Introdução: A frequência cardíaca (FC) é um indicador crucial para avaliar a resposta cardiovascular durante o exercício físico. Compreender a relação entre a FC e o esforço físico é fundamental para monitorar a capacidade cardiovascular dos indivíduos e avaliar o impacto do exercício na saúde cardíaca, especialmente no período pós-COVID, quando o sistema cardiovascular pode ter sido afetado a longo prazo. Estudos prévios já associaram as sequelas cardiovasculares de longo prazo após a infecção por SARS-CoV-2 a uma interação complexa entre os efeitos diretos e indiretos da lesão miocárdica viral e hipóxica, regulação negativa do receptor da enzima conversora de angiotensina 2, microtrombos, desregulação da inflamação sistêmica e respostas imunomediadas, resultando em lesões vasculares, arritmias, miopericardite, cardiomiopatia, isquemia e fadiga profunda. **Objetivo:** Investigar a correlação entre a distância percorrida e a frequência cardíaca em testes pré e pós-intervenção de um programa de reabilitação cardiovascular em indivíduos pós-COVID-19. **Delineamento:** Estudo observacional longitudinal, composto por 19 indivíduos acometidos pela COVID-19 que realizaram testes físicos antes e depois do programa de reabilitação cardiovascular com duração de 12 semanas de intervenção. Foram realizados o teste de caminhada de 6 minutos e a verificação do FC antes e depois da caminhada. Os dados da FC foram descritos através da média. Para analisar a relação entre a frequência cardíaca e a distância percorrida, utilizou-se o teste de Pearson por meio do programa IBM SPSS Statistics. **Resultados:** Houve uma correlação significativa ($r = 0,492$, $p < 0,01$) entre a distância percorrida e a frequência cardíaca. Isso sugere que existe uma relação linear positiva entre as duas variáveis. Aumentos significativos na FC podem ser indicadores de maior demanda

cardíaca e, portanto, podem servir como um indicador útil para o nível de esforço alcançado durante a atividade física. **Conclusões:** Isso pode ter implicações importantes para o monitoramento da atividade física e do esforço cardiovascular, embora seja relevante considerar que correlações não estabelecem relação causal, e outros fatores podem influenciar essa associação. Portanto, estudos adicionais são necessários para entender melhor a natureza dessa relação e suas implicações clínicas, especialmente no contexto da pós-COVID.

Descritores: Fenômenos fisiológicos cardiovasculares; Teste de esforço; COVID longa.